**Revista Eletrônica
Paulista de Matemática**

ISSN 2316-9664
Volume 17, fev. 2020
Edição Ermac

Tamiris Corrêa Luiz

Faculdade de Ciências
UNESP - Universidade Estadual
Paulista "Júlio de Mesquita Fi-
lho"
tamiris.correa@unesp.br

**Maria Ednéia Martins-Salan-
dim**

Faculdade de Ciências
UNESP - Universidade Estadual
Paulista "Júlio de Mesquita Fi-
lho"
maria.edneia@unesp.br

Memórias da Educação Matemática brasileira: o acervo pessoal do professor de Matemática Ruy Madsen Barbosa

Memories of brazilian Mathematics education:
mathematics professor Ruy Madsen Barbosa's personal ar-
chive

Resumo

O objetivo desse artigo é apresentar resultados de uma pesquisa de iniciação científica que visou organizar e sistematizar o acervo pessoal do professor de Matemática Ruy Madsen Barbosa, em continuidade a um projeto do Núcleo de Ensino. Esse acervo foi adquirido por doação e compõe o Acervo de Obras Antigas do Grupo História Oral e Educação Matemática (GHOEM). O professor Ruy tem rica participação e produção voltada à Matemática e à Educação Matemática, perpassando importantes momentos do ensino de Matemática a partir da década de 1950. Os materiais doados foram organizados por categorias e catalogados no catálogo on-line do acervo do GHOEM (<http://www.ghoem.org>). Destacamos que o acervo contempla muitos materiais tematizando à Geometria, com obras em diferentes idiomas e muitos materiais para o ensino de matemática e que estudá-lo contribui com a preservação e problematização da memória e dos patrimônios cultural, científico e histórico do país.

Palavras-chave: Ensino. Livros de Matemática. Professor de Matemática.

Abstract

The article objective is to present results of a Scientific research that aimed to organize and systematize mathematics professor Ruy Madsen Barbosa's personal archive, to continue a Núcleo de Ensino project's. This collection was donated and currently constitutes the Grupo História Oral e Educação Matemática (GHOEM) old books archive. Professor Barbosa had a rich cooperation and production focused on the Mathematics and the Mathematics Education research fields. He has witnessed important periods of the 1950s mathematics teachings history. Materials were organized by category and cataloged on the on-line GHOEM's catalog (<http://www.ghoem.org>). The article contemplates many materials thematizing Geometry, with various languages and many materials designated to mathematic teaching and studying it contributes to preservation and problematization of memory and cultural, scientific and country's historical's patrimony.

Keywords: Teaching. Mathematics books. Mathematics Professor.

1 Introdução

O uso dos Arquivos ou Acervos pessoais como fontes e temas na pesquisa já é uma prática consolidada na pesquisa educacional, o que vêm contribuindo com a preservação da memória e dos patrimônios educacional, cultural, científico e histórico do país (SÃO PAULO, 2003). Segundo informações da página <http://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospessoais>, do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), esses arquivos são “conjuntos documentais, de origem privada, acumulados por pessoas físicas e que se relacionam de alguma forma às atividades desenvolvidas e aos interesses cultivados por essas pessoas ao longo de suas vidas”. Eles abrangem cartas, biografias, diários, anotações etc. – escritas de si –, além de documentos e objetos relativos às atividades profissionais, pessoais, culturais e políticas de pessoas públicas ou não. Segundo Valente (2002), os padrões internacionais de arquivística classificam os documentos fontes para as pesquisas em pessoais, de produção intelectual, técnico-administrativos e complementares.

No campo da Educação Matemática, mais especificamente na História da Educação Matemática – campo no qual nossa pesquisa se insere – várias têm sido as iniciativas para organização e estudos de Arquivos Pessoais. Uma dessas iniciativas é a Grupo História da Educação Matemática (Ghemat) que há mais de 15 anos tematiza Arquivos Pessoais de professores envolvidos com o ensino de Matemática no Brasil e que por algum motivo destacaram-se (VALENTE, 2002). A produção desse Grupo pode ser acessada na página do Grupo, <http://www2.unifesp.br/centros/ghemat>, ou no Repositório do Ghemat em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>. Outra iniciativa é de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, ao estudarem o arquivo pessoal da professora Alda Lodi, em Belo Horizonte. Segundo Reis (2014), que investigou práticas educativas e propostas de formação de professores para os anos iniciais da educação escolar a partir desse Arquivo, “pesquisar os arquivos privados de professores de Matemática que tiveram uma participação mais ativa no desenvolvimento da educação matemática, em diversos aspectos e níveis, torna-se uma prática não apenas relevante, como também valorizada (p. 71). Esse também é o caso do professor Ruy Madsen Barbosa, cujo Acervo Pessoal estamos organizando, um professor e pesquisador reconhecido no campo da Matemática e da Educação Matemática. Assim, sistematizar e destacar as potencialidades de materiais do acervo pessoal do professor de Matemática Ruy Madsen Barbosa está em consonância com as atuais tendências em História da Educação (Matemática), que visam ampliar as fontes e temas para a pesquisa em Educação Matemática (AMORIN; GOMES, 2019; GARNICA; SOUZA, 2013; REIS, 2014; VALENTE, 2002, 2004). Além disso, está em consonância com o interesse do Grupo História Oral e Educação Matemática (GHOEM) de incorporar um Acervo pessoal ao seu Acervo de Livros Antigos, criado no início dos anos 2000 e que já conta com mais de 2500 obras, todas originais, produzidas desde o século XVII até o final do século XX, dentre os quais há vários exemplares – muitos deles raros – de manuais didáticos de Matemática; obras de referência em Matemática, Educação Matemática, Educação, Pedagogia, Sociologia e História; livros didáticos de outras áreas utilizados em antigas escolas de primeiras letras; textos relativos à legislação educacional brasileira, além de teses, dissertações e monografias em Educação e Educação Matemática. Informações sobre essas obras podem ser consultadas em catálogo on-line disponível em www.ghoem.org. Uma proposta de catalogação das obras desse acervo foi desenvolvida na pesquisa de iniciação científica de Hirata (2009), a qual vem sendo usada e aprimorada a partir de atividades de Projetos de Extensão Universitária e de Núcleo de Ensino. Esse acervo está alocado em sala específica na Faculdade de Ciências da Unesp, Câmpus de Bauru, atendendo demandas da comunidade científica e do GHOEM em particular, Grupo que tem por intenção realizar estudos em torno da cultura escolar e do papel da Educação Matemática nessa cultura. Assim, os temas abordados nos inúmeros

trabalhos desenvolvidos no GH OEM são vários: a formação de professores de Matemática, as narrativas, a História Oral, os manuais didáticos, instituições de vários níveis e modalidades de ensino nos quais atuam professores de Matemática e dos quais a Matemática faz parte, a História da Educação Matemática, a análise de livros antigos e contemporâneos – didáticos ou não, formação e conservação de acervos, entre outros.

Foi em novembro de 2017 que ao Acervo de Livros Antigos do GH OEM foi incorporado o Acervo Pessoal do professor Ruy Madsen Barbosa. Após o falecimento do professor Ruy, em julho de 2017, sua família doou seu Acervo Pessoal ao GH OEM, por intermediação do professor Antônio José Lopes, o Bigode, que conhece esse Grupo tanto por sua produção consolidada e reconhecida no campo da produção científica, quanto por manter, estudar e estar em constante ampliação. A família do professor Ruy fez uma seleção dos materiais do Acervo, doando aqueles mais relativos às suas atividades profissionais, ainda que vários livros não tenham sido doados, ficando sob guarda de alguns membros da família. Esse Acervo foi transportado de Campinas-SP para Bauru-SP com apoio do Departamento de Matemática e da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru. Uma separação inicial dos materiais do acervo foi realizada por membros do GH OEM, em uma ação coletiva e voluntária, no mês de dezembro de 2017. Nessa ação, foram separados livros, pastas, materiais instrucionais e outros objetos, com a finalidade de melhor acomodá-los na sala do Acervo, evitando riscos de perda ou extravio e facilitando um panorama mais geral dos materiais recebidos, sendo estimados que haja mais que uma unidade de milhar de itens.

Visando dar continuidade à organização desse Acervo Pessoal, foi proposto e desenvolvido na Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru, ao longo de 2018, um projeto do Núcleo de Ensino da Unesp intitulado “Contribuições do professor de matemática Ruy Madsen Barbosa: organizando e estudando um acervo”. Esse projeto teve como finalidade sistematizar, catalogar e disponibilizar para consulta livros do acervo pessoal do professor de Matemática Ruy Madsen Barbosa, tendo sido desenvolvido pelas autoras desse artigo. Posteriormente, no ano de 2019, essas mesmas autoras elaboraram e desenvolveram o projeto de iniciação científica “Acervo pessoal do professor Ruy Madsen Barbosa: contribuições para a história da Educação Matemática”.

Na continuidade deste artigo, apresentamos e complementamos as metodologias de pesquisa mobilizadas em ambos os projetos, acrescentando o referencial teórico-metodológico da Hermenêutica de Profundidade, ampliando assim o exposto no trabalho publicado nos anais do Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional 2019 (LUIZ; MARTINS-SALANDIM, 2019), além de apresentar mais detalhadamente a biografia do autor, como se deu mais especificamente a organização desse acervo ampliando discussões com os novos resultados do projeto de 2019 em conjunto ao projeto do Núcleo de Ensino desenvolvido em 2018. As metodologias mobilizadas contribuem com a visibilidade desse Acervo, percebido como uma fonte potencial para pesquisas no campo da Educação Matemática em particular, sendo que já estão em desenvolvimento uma tese de doutorado, uma dissertação de mestrado, além da nossa iniciação científica, e também uma proposta de pesquisa de mestrado em elaboração envolvendo materiais desse acervo.

2 Metodologia

Para a organização do Acervo Pessoal nos baseamos em São Paulo (2003) que trata tanto de informações técnicas relativas à higienização e organização de um acervo (escolar) como problematiza as potencialidades de trabalhos dessa natureza para preservação da memória

e patrimônio educacional brasileiro. Durante o Projeto do Núcleo de Ensino inicialmente, devido tanto ao grande volume dos materiais quanto pela diversidade temática existente, os materiais foram separados em categorias: livros e materiais relacionados a jogos matemáticos, informativos (revistas de matemática, boletins, dicionários), os de Educação Matemática e os de conteúdo específico da matemática. Separamos cerca de 400 materiais relacionados à jogos matemáticos, dentre eles livros, revistas, pentaminós, dominós de quadriláteros, além de objetos antigos como compassos e espelhos; aproximadamente 600 obras relacionadas à conteúdo matemático específico, à Educação Matemática, teses, dissertações, dentre elas obras do próprio Ruy Madsen e de exemplares recebidos por ele e que compunham parte do seu acervo pessoal. Também separamos aproximadamente 400 obras do tipo revistas, boletins e informativos relacionados à matemática, dicionários e afins. Posteriormente, definimos focar na catalogação dos livros.

Para a catalogação dos livros, seguimos a proposta de catalogação do Acervo de livros antigos do GHOM e realizamos um breve estudo sobre as categorias propostas por Hirata (2009). Assim, definimos que os livros do Acervo Pessoal seriam alocados em armários junto com as demais obras do acervo, sendo para isso criado, para as etiquetas desses livros a sigla APRMB (Acervo Pessoal Ruy Madsen Barbosa), preservando assim os temas, níveis e outras subdivisões já existentes. Isso exigiu uma alteração na programação do catálogo on-line e precisamos definir que mesmo que uma obra idêntica já estivesse no acervo, até dois outros exemplares seriam incluídos quando pertencessem ao Acervo Pessoal. De acordo com Hirata (2009), o sistema de catalogação personalizado para o acervo do GHOM, conserva do CDD (Classificação Decimal de Dewey), classificação utilizada por muitas bibliotecas, o uso de decimais para identificar os níveis de ensino aos quais eram destinados e os centesimais para identificar particularidades desses níveis. O decimal 1 indica o nível Primário, 2 o Secundário, 3 o Superior. O centésimo 1 indica o secundário (contemplam conteúdos matemáticos tanto para os cursos ginásiais quanto para os cursos colegiais), 2 o ginásial, 3 o colegial, 4 o técnico, 5 o Normal. As categorias do acervo são: 1 – conteúdo matemático (contempla mais de um conteúdo); 2 – Teoria dos Conjuntos e Lógica; 3 – Álgebra; 4 – Aritmética; 5 – Topologia; 6 – Análise; 7 – Geometria; 8 – Probabilidade; 9 – Diversos; 10 – Didáticos de Outras Disciplinas e 11 – Literatura de Referência.

Assim, iniciamos os cadastros no site do Ghoem e obra por obra identificamos o tema, nível e subnível, limpamos e separamos as obras repetidas e as que precisariam de reparos. Com autorização da família do professor Ruy, caso uma mesma obra tenha mais de dois exemplares idênticos, esses foram separados para futura doação. Conforme separados os livros de acordo com a categoria e nível de ensino do qual é destinado, colocamos marcadores com papel sulfite indicando a disciplina que posteriormente usaríamos para o cadastro em nosso site, e optamos por fazer um recorte e iniciar a catalogação pelas categorias que se referiam a livros de disciplinas específicas de Matemática. Cadastramos 293 livros em 2018 e 175 em 2019, num total de 468 obras o Acervo do Pessoal do professor Ruy já alocados no Acervo de Livros Antigos do GHOM.

Figura 1 - Armários do acervo do Ghoem.

Fonte: Produzido pelas autoras.

No momento da catalogação no site, identificava-se no material as principais informações da obra, tais como título, nome do(s) autor(es), data de publicação, local de publicação, volume, edição, a quantidade de páginas, se é *ex-libris*, se pertencia a alguma coleção, seu idioma, e etc. Uma breve análise do livro tinha de ser feita, visto que a categoria para alocação na página é de acordo com a temática do material e a qual nível de ensino ele é destinado. Para os autores que ainda não possuíam nenhuma obra incluída no site, foi necessário seu cadastro antes de catalogar o livro, já que é um item indispensável para conclusão do cadastro de uma obra no site. Identificava-se também se, caso já houvesse o autor da obra cadastrado, também houvesse um outro exemplar do mesmo livro já catalogado em outro momento, e se caso afirmativo, optamos por incluir mais dois exemplares do acervo do professor Ruy, e o restante separar para doação. Quanto a estes livros em duplicidade, serão doados futuramente a escolas e projetos educacionais da região de Bauru - já com o consentimento da família do professor Ruy.

Figura 2 – Dados que são catalogados.

Autor(es) ROCHA, L.M. e BARBOSA, R.M. - R574
Disciplina: Conteúdo Matemático
Nível: para o Ensino Secundário
Subnível: Colegial
Ano: 1970
Páginas: 338
Editora: IBEP - Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas
Local:
Local impressão:
Impressor:
Preço:
Tradução:
Ex-Libris: IBEP Exemplar Promocional
Uso:
Volume: 3
Coleção:
Edição: 1ª
Idioma: Português
Observação:
Resenha:
Sumário:
Capa:

Fonte: Produzido pelas autoras.

Esse catálogo oferece opções de filtros, com os quais podemos ter uma visão panorâmica das obras do acervo pessoal aqui em tela, uma vez que ter essa visão passou a compor

nossos objetivos para a pesquisa de Iniciação Científica em 2019. Para termos uma visão panorâmica das obras que compõe o acervo do professor Ruy, nos inspiramos no referencial da Hermenêutica de Profundidade (HP), proposta pelo sociólogo John Brookshire Thompson, que vem sendo mobilizado por vários pesquisadores brasileiros para análise de livros didáticos e outros materiais (OLIVEIRA; ANDRADE; SILVA, 2013).

Thompson (2011) propôs esse referencial para analisar formas simbólicas criadas, manifestadas e promovidas por meios de comunicação de massa, preocupado com ideologias que são difundidas por esses meios de comunicação, e Oliveira (2008) encontrou nesse referencial uma possibilidade para analisar livros, referencial que passou a ser estudado e mobilizado por outros autores da área, como Andrade (2012), Azevedo (2017), Cardoso (2009), Gonzales (2017), Reis (2014) e Souza (2017). A HP, estruturada em três fases, interligadas e concomitantes, denominadas Análise Formal ou Discursiva, Interpretação/Reinterpretação e Análise Sócio-Histórica, foi proposta para analisar Formas Simbólicas (produções humanas intencionais, e, portanto, possíveis de serem interpretadas).

No caso do acervo do professor Ruy, tomando-o como Forma Simbólica, podemos inferir que foi produzido/constituído pelo próprio professor, com alguma *intenção*, mesmo que de início tenha sido apenas para colecionar ou organizar seus materiais; existem *convenções* (normas) para sua compreensão, ou seja, no caso dos materiais do acervo, a escrita e a linguagem levam o acervo a ser recebido pelo público; o acervo possui uma *estrutura*: regras para organização de seus elementos internos; ele tem um *referencial*, i.e., as obras contidas no acervo dizem de/e sobre algo, neste caso, da própria Matemática ou do ensino de Matemática; e tem um *contexto*, visto que foi produzido intencionalmente e não de forma aleatória, e essa intenção está ligada ao contexto em que estava inserido, no período em que o acervo foi sendo formado. Ainda que nossa intenção não tenha sido a de analisar alguma obra específica do referido acervo, o referencial teórico-metodológico da HP tem nos dado amparo e norte para possíveis interpretações e reflexões, sensibilizando-nos tanto para olhar as obras do acervo em sua materialidade, temáticas e destinação/uso quanto para questões sócio-históricas dos períodos e locais nos quais foram criadas e/ou circularam.

3 Biografia do professor Ruy Madsen Barbosa

A importância dos estudos relativos a acervos pessoais vem sendo difundida no campo da Educação Matemática (VALENTE, 2002, 2004). A organização do arquivo pessoal desse professor em particular pode ser percebida pela relevância de sua formação, atuação e envolvimento com o ensino de Matemática e a pesquisa em Educação Matemática. Uma breve biografia do professor Ruy Madsen nos dá uma ideia desse contexto no qual ele esteve envolvido.

Em entrevista a Martins-Salandim (2012), ele narra aspectos de sua vida pessoal e profissional: nascido em 1931, na cidade de Campinas/SP, cursou Desenho Técnico Arquitetônico e em Mecânica, tornando-se professor da disciplina Perspectiva. Na década de 1950, tornou-se bacharel e licenciado em Matemática pela Universidade Católica de Campinas, na qual também atuava como professor de Desenho do Curso de Formação de Professores de Trabalhos Manuais. Foi professor do Magistério Estadual do Estado de São Paulo, ingressando por exame de suficiência, realizado pela USP-SP, tendo, depois, prestado concurso nos anos 1955 e 1956, obtendo, em ambos, a primeira classificação, quando passou a atuar nas cidades de Tietê/SP e Boituva/SP. Nos anos 1960, já afastado do Magistério Secundário, participou do Grupo de Estudo do Ensino da Matemática (GEEM), que muito contribuiu com a problematização das ideias do Movimento da Matemática Moderna no Brasil, tendo, inclusive, sido da primeira diretoria do Grupo. Sua produção junto a esse Grupo estava voltada para as temáticas de Matrizes e

Aspectos Combinatórios, tendo sido o introdutor do assunto Matrizes no currículo do curso secundário brasileiro. Em 1960, a convite, foi para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara - que, na década de 1970, passou a compor a Unesp - para atuar como professor de Matemática no recém-criado curso de Química. No final da década de 1970 transferiu-se para a Unesp, Câmpus de São José do Rio Preto, onde se aposentou. Doutorou-se em Probabilidade sob orientação do professor Arnaldo Nora Antunes, na Escola Politécnica da USP-SP, e fez Livre Docência, em Araraquara, com tese sobre Programação Linear, Matemática Aplicada. Foi orientador em curso de Pós-Graduação, autor de muitos artigos científicos, livros de Matemática e materiais instrucionais para professores.

A partir dessa biografia básica, defendemos em nosso trabalho que a organização e disponibilização deste acervo para consultas e estudos, vem revelando não apenas outros aspectos da vida desse professor, mas dando pistas do cenário educacional do país a partir dos anos 1950, o que é fundamental tanto para as pesquisas em História da Educação (Matemática) quanto para formação de professores de Matemática.

Figura 3 - Materiais do acervo do professor Ruy Madsen Barbosa.

Fonte: Produzido pelas autoras.

4 Resultados e discussões

Do total de 468 livros já catalogados, identificamos que 15 deles tem dois exemplares idênticos. Em relação às categorias temos que a maioria até o momento é de Geometria. Essas publicações variam dos anos 1940 a 2014. Destacamos que dos materiais já cadastrados, o professor Ruy figura em 50 delas, sendo autor individual de 38 e coautor nas demais. Suas produções já catalogadas variam do ano de 1952 a 2014 e tematizam tanto metodologias para ensino de Matemática e Educação Matemática quanto conteúdos específicos de matemática como a circunferência, matrizes, cálculo numérico, combinatória, geometria analítica, estatística, frações contínuas, padrões e fractais.

Figura 4 - Dados dos livros do acervo no catálogo on-line.

2220	Matemática, metodologia e complementos	BARBOSA, R. M. - B195	3	1969	4
2264	Combinatória e Grafos	BARBOSA, R. M. - B195		1974	
2265	Grupos e Combinatória	BARBOSA, R. M. - B195		1979	
2267	Combinatória e Grafos	BARBOSA, R. M. - B195	2	1975	
2290	Matrizes, determinantes, sistemas lineares	BARBOSA, R. M. - B195		1971	3ª
2327	Matemática, metodologia e complementos	BARBOSA, R. M. - B195	1	1967	2ª
2386	Frações Contínuas	BARBOSA, R. M. - B195		1977	
2423	Cálculo Numérico: Cálculos Aproximados	BARBOSA, R. M. - B195	3	1972	
2424	Cálculo Numérico: Cálculos Aproximados	BARBOSA, R. M. - B195	3	1978	
2482	Sobre a Circunferência de R. Madsen	BARBOSA, R. M. - B195		1952	
2503	Descobrimos padrões em mosaicos	BARBOSA, R. M. - B195		1993	
2504	Descobrimos padrões em mosaicos	BARBOSA, R. M. - B195		1993	4ª
2505	Descobrimos a geometria fractal	BARBOSA, R. M. - B195		2002	
2506	Descobrimos a geometria fractal	BARBOSA, R. M. - B195		2005	3ª

Fonte: Produzido pelas autoras.

Vale destacar a quantidade de publicações do professor Ruy relacionadas à Matemática Moderna. Além de muitos livros de outros autores relativos a essa temática.

O idioma da maioria das obras que compõem seu acervo é o português, mas destacamos que mais de 50 estão em língua inglesa e outros em francês, espanhol ou italiano. Há também vários livros que carecem de restauração, os quais serão enviados para gráfica especializada.

5 Conclusões

Grande parte dos livros que compõe o acervo pessoal do professor Ruy Madsen já pode ser localizada para consulta e/ou estudos no acervo físico do GHOEM na Unesp, Câmpus de Bauru e as informações catalogadas já podem ser consultadas em www.ghoem.org. O catálogo on-line permite que filtros e relatórios sejam gerados pelo próprio site, e, portanto, podemos buscar se há obras de nosso interesse no acervo, além de possibilitar pesquisas por ano de publicação, idioma no qual foi produzido, autores, a qual nível de ensino são destinados, etc. Assim, tanto esse catálogo quanto o Acervo são fontes para as pesquisas em Educação Matemática.

Figura 5 - Filtros possíveis no catálogo on-line.

Filtrar Livros

Este link permite consulta a dados dos livros do ACERVO DE LIVROS ANTIGOS DO GHOEM.

Título:	<input type="text"/>	Preço:	<input type="text"/>
Autor:	-- Seleção --	Tradução:	<input type="text"/>
Disciplina:	-- Seleção --	Ex-Libris:	<input type="text"/>
Nível:	-- Seleção --	Uso:	<input type="text"/>
Subnível:	-- Seleção --	Coleção:	<input type="text"/>
Ano:	<input type="text"/>	Edição:	<input type="text"/>
Páginas:	<input type="text"/>	Idioma:	-- Seleção --
Editora:	<input type="text"/>	Acervo:	-- Seleção --
Local:	<input type="text"/>	Observação:	<input type="text"/>
Impressor:	<input type="text"/>	Resenha:	<input type="text"/>
Local impressão:	<input type="text"/>	Sumário:	<input type="text"/>
		Ordenar por:	<input type="text"/> Crescente

Fonte: Produzido pelas autoras.

A organização e sistematização do acervo pessoal do professor de Matemática Ruy Madsen Barbosa, além de potencializá-lo como fonte para novas pesquisas também contribuiu

para percebermos a diversidade de materiais que compõe seu acervo, parte de sua produção bibliográfica e a diversidade de temas da Matemática com os quais ele teve contato. O destaque é a quantidade expressiva de materiais e livros de Geometria e Trigonometria, ainda que estejam presentes materiais das diversas temáticas da Matemática. Vale destacar o volume de livros de referência que compõe seu acervo, sendo que dos 468 livros já catalogados, apenas 38 são de sua autoria. Seu acervo também contempla materiais manipulativos e instrucionais como compassos e espelhos, além de jogos e revistas.

Dentre os projetos de pesquisa que já estão em desenvolvimento envolvendo o acervo do professor Ruy Madsen, destacamos nosso projeto de pesquisa de Iniciação Científica, em continuação ao projeto de 2018 – ainda em andamento pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências do Câmpus de Bauru da Unesp, pelo qual visamos tecer compreensões mais aprofundadas sobre os tipos de materiais do acervo, identificação de obras de autoria do professor Ruy, da materialidade de cada material, da finalidade, do idioma, do período e contexto no qual foi produzido. Outras pesquisas em desenvolvimento têm tomado obras desse acervo como objeto de pesquisa: “Matemática Recreativa: uma hermenêutica da coleção O Professor de Matemática em Ação do professor Ruy Madsen Barbosa” de Leandro Josué de Souza, doutorado iniciado em 2019 no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, do Câmpus de Bauru da Unesp, e o projeto de mestrado “Um estudo do acervo do Prof. Ruy Madsen Barbosa” de Natalia Cristina Milanez, iniciado em 2018 no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática do IGCE do Câmpus de Rio Claro da Unesp.

Com a organização do acervo foi possível fazer um levantamento de materiais e livros em duplicidade, que serão doados a escolas e projetos educacionais da região de Bauru - já com o consentimento da família do professor Ruy. Essa é uma outra contribuição do acervo pessoal do professor Ruy Madsen Barbosa: fazer chegar algumas de suas obras àqueles que ensinam e aprendem matemática em diferentes níveis e espaços educacionais (MARTINS-SALANDIM, 2019).

Para finalizar este texto, entendemos que sistematizar e destacar as potencialidades do acervo pessoal do professor de Matemática Ruy Madsen Barbosa está em consonância com o interesse em incorporar um acervo ou arquivo pessoal ao Acervo de Obras Antigas do Grupo História Oral e Educação Matemática (GHOEM), e às atuais tendências em História da Educação Matemática, que visam ampliar as fontes e temas tanto para a pesquisa (VALENTE, 2004), quanto para a formação de professores. Essa ampliação também contribui com a preservação e problematização da memória educacional e dos patrimônios cultural, científico e histórico do país e de sua memória.

6 Referências

AMORIM, B. D.; GOMES, M. L. M. Três movimentos metodológicos para o estudo da biblioteca pessoal Alda Lodi. *Zetetiké*, v. 27, p. 1-20, 2019.

ANDRADE, M. M. **Ensaio sobre o ensino em geral e o de Matemática em particular, de Lacroix**: análise de uma forma simbólica à luz do referencial metodológico da Hermenêutica de Profundidade. 2012. 281 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2012.

AZEVEDO, D. P. de. **Uma análise de livros didáticos de Matemática da coleção “EJA-Mundo do Trabalho”**. 2017. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2017.

CARDOSO, V. C. **A cigarra e a formiga: uma reflexão sobre educação matemática brasileira na primeira década do século XXI**. 2009. 212f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2009.

GARNICA, A. V. M.; SOUZA, L. A. de. **Elementos de História da Educação Matemática**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

GONZALES, K. G. **Formar professores que ensinam Matemática: uma história do movimento das Licenciaturas Parceladas no Mato Grosso do Sul**. 2017. 534f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2017.

HIRATA, V. **Catálogo de livros antigos: um exercício em educação matemática**. Relatório Final (Iniciação Científica) - Departamento de Matemática, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2009.

LUIZ, T. C.; MARTINS-SALANDIM, M. E. Acervo pessoal do professor de matemática Ruy Madsen Barbosa: fonte para a pesquisa em história da educação matemática. In: ENCONTRO REGIONAL DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL, 6, 2019, Bauru. **Caderno de trabalhos completos e resumos [...]**. Bauru: Unesp, Faculdade de Ciências, 2019. p. 23-27. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/10TKZOqD7_VB-8GMRKUCA-MATYMjkDu5Gu/view?usp=sharing. Acesso em: 28 ago. 2019.

MARTINS-SALANDIM, M. E. O acervo pessoal do professor Ruy Madsen Barbosa: divulgação e problematização de suas potencialidades para a pesquisa em educação matemática. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 13., 2019, Cuiabá. **Anais [...]**. Cuiabá: SBEM, 2019, p. 1-12.

MARTINS-SALANDIM, M. E. **A interiorização dos cursos de matemática no estado de São Paulo: um exame da década de 1960**. 2012. 379f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2012.

OLIVEIRA, F. D. de. **Análise de textos didáticos: três estudos**. 2008. 222 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.

OLIVEIRA, F. D. de; ANDRADE, M. M.; SILVA, T. T. P. da. A Hermenêutica de Profundidade: possibilidades em Educação Matemática. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 119-142, abr. 2013.

REIS, D. A. de F. **História da formação de professores de matemática do ensino primário em Minas Gerais: estudos a partir do acervo de Alda Lodi (1927 a 1950)**. 2014. 258f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Manual de trabalho em arquivos escolares**. São Paulo: CRE Mário Covas, 2003. [elaboração de Teresa Marcela Meza Baeza]. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/dhe/manual_de_trabalho_em_arquivos_escolares.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

SOUZA, L. J. de. **A aritmética elementar de Charles Sanders Peirce**: tradução e notas para uma hermenêutica. 2017. 276 f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2017.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e Cultura Moderna**: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

VALENTE, W. R. Documentos de professores como fontes para a história da educação matemática: o Arquivo Pessoal Euclides Roxo – APER. **Zetetikè**, v. 12, n. 1, p. 35-56, jan./jun. 2004.

VALENTE, W. APER- Arquivo Pessoal Euclides Roxo: Fontes para História da Educação Matemática. **RBHM**, v. 2, n. 4, p. 201, 2002.